

## **Comorbidade Fobia Social e Álcool: Um Estudo Bibliométrico.**

Daniel Alexandre Gouvêa Gomes<sup>1</sup> \*; Sabrina Maura Pereira<sup>2</sup>; Débora Pereira Paiva<sup>2</sup>;  
Francesca Stephan Tavares<sup>2</sup>; Letícia Côrtes de Souza<sup>1</sup>; Auxiliatrice Caneschi Badaró<sup>1</sup>; Cinthia  
Silva Gonçalves<sup>1</sup>; Lélío Moura Lourenço<sup>3</sup>; & Telmo Mota Ronzani<sup>3</sup>

*1. Discente do curso de Psicologia da UFJF; 2. Graduados em Psicologia; 3. Docente do curso de Psicologia da UFJF; \*. Bolsista do PET/MEC/SESu.*

Palavras Chave: Fobia social, alcoolismo e comorbidade.

### **Resumo:**

A Fobia Social pode ser definida por um medo excessivo de ser julgado, humilhado e criticado diante de situações sociais ou de desempenho. O fóbico social evita as situações sociais ou as enfrenta com muito desconforto, assim, a ansiedade gerada geralmente vem acompanhada por sintomas fisiológicos, como taquicardia, sudorese, rubor e outros. Ela é considerada uma desordem clara e persistente que muitas das vezes interfere na vida pessoal, profissional e acadêmica do indivíduo. Considera-se que a fobia social pode estar associada a outras morbidades, como, por exemplo, o abuso ou dependência de álcool, substâncias psicoativas e transtornos psiquiátricos tais como depressão, agorafobia, transtorno do pânico entre outros. Consta na literatura que a prevalência desse transtorno na população seja alta, e há estudos que indicam que a fobia social precede aos problemas relacionados com o consumo de álcool. A comorbidade entre a fobia social e o uso de álcool pode ser explicada pela teoria da auto-medicação, ou seja, o fóbico social pode estar bebendo para controlar seus medos e tensões e, conseqüentemente, reduzir a sua ansiedade social. Vale ressaltar que o uso de álcool em consonância com esta morbidade estaria ligado, também, a fatores culturais, história familiar, gênero, faixa etária, entre outras variáveis.

O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico de artigos indexados nas bases de dados do periódico CAPES sobre a comorbidade entre Fobia Social e abuso/dependência de Álcool e analisar o conteúdo da produção encontrada. Para tal, foi realizada busca eletrônica dos artigos indexados na base de dados Pubmed, PsycInfo e Web of Science; no período de 2006 a 2009, a partir do cruzamento das palavras-chave Fobia Social e Álcool. Dentre os 200 artigos encontrados foram selecionados 47 artigos que atendiam à

temática estudada. Estes artigos foram analisados de acordo com as variáveis que interessavam à pesquisa. A análise preliminar dos resumos destes artigos mostrou que há prevalência de metodologia quantitativa, com 43 artigos publicados. Em relação ao ano de publicação, foram encontrados dezesseis artigos em 2006, dez em 2007, onze em 2008 e dez em 2009. No que se refere à amostra pesquisada, foi possível categorizar os artigos em 4 grupos, levando-se em conta a prevalência amostral: 10 artigos que tinham como sujeitos de seus estudos a população em geral; 23 como população clínica (transtornos de ansiedade e/ou alcoolistas, atendidos em ambulatórios ou clínicas); 9 como estudantes e 2 como usuários de álcool. Os estudos variaram desde 40 sujeitos de uma amostra de fóobicos sociais (população clínica) ao máximo de 43.093 sujeitos de um estudo que considerou a população em geral. Ressalta-se, também, que foi encontrado um artigo bibliométrico da base de dados PubMed e duas revisões bibliográficas os quais não entraram em nenhuma categoria listada acima. Quanto ao país de origem do primeiro autor, destacam-se em produção os Estados Unidos com vinte e quatro, a Alemanha com quatro, Reino Unido e Brasil com três publicações cada. Levando em conta o primeiro autor dos artigos, vinte e nove produziram um e J. D. Buckner confeccionou cinco artigos. Destaca-se essa autora, pois a maior parte de seus estudos utilizou método longitudinal e investigou a relação fobia social e álcool, e também outros aspectos como a influência da família, dos pares, o apoio social, os motivos e situações que levam a beber, os aspectos psicossociais e diferença de gênero, para melhor compreender a relação do transtorno de ansiedade social e o transtorno de uso de álcool. Encontrou-se também maior produção nos periódicos Journal of Anxiety Disorders e Journal Psychiatry Research, com quatro e três publicações, respectivamente.

Muito tem se caminhado em direção a um entendimento da correlação existente acerca do tema e suas nuances, porém um caminho longo ainda se faz, visto às últimas contribuições encontradas na pesquisa. Conclui-se então que a continuidade dos estudos na área da comorbidade entre fobia social e álcool é de grande importância para um melhor conhecimento sobre o tema, para compreender se a fobia social precede o abuso/dependência de álcool e também para verificar quais outros possíveis fatores estão relacionados, para traçar possíveis elucidações sobre o diagnóstico, tratamento e prognóstico.

## Referências Bibliográficas

Barlow, D.H. (1999). *Manual clínico dos transtornos psicológicos* (2ªed.). Porto Alegre: Artmed.

Book, S. W & Randall, C. L. (2002). *Social anxiety disorder and alcohol use*. Alcohol Research & Health, 26(2),130-135.

Paiva, D.P. & Lourenço, L.M. (2010). *Estudo das Dissertações e Teses Brasileiras na Área de Fobia Social no Período de 1988 a 2007*. In C. Nogueira, I. Silva, L. Lima, A. T. Almeida, R. Cabecinhas, R. Gomes, C. Machado, A. Maia, A. Sampaio & M. C. Taveira (Eds.), Actas do VII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia (pp. 3859-3868) 2010, Braga, Portugal: Universidade do Minho.

Terra, M. B. (2005). *Fobia Social e Alcoolismo: um estudo da comorbidade*. Tese de doutorado, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo.